

notícias APLL

Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas

APÓIO À ESPERANÇA

LINFOMA LEUCEMIA MIELOMA
INFORMAÇÃO

SETEMBRO

MÊS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AS DOENÇAS DE SANGUE

ENCONTRO ANUAL DA APLL

21 de setembro de 2019

NOVAS PERSPECTIVAS NOS TRATAMENTOS DAS DOENÇAS MALIGNAS DO SANGUE

PROGRAMA

- 14:00 – Recepção aos participantes
- 14.15 – Boas vindas – Isabel Barbosa – Presidente da APLL
- 14.30 – Novos fármacos e terapia de células CAR-T no tratamento dos linfomas
Dr. Fernando Príncipe
- 15.10 – Inovação no tratamento do mieloma múltiplo
Prof. Dra. Catarina Geraldes
- 15.50 – Novas metodologias na avaliação da qualidade de vida dos doentes
Dra Eliana Silva
- 16.20 – Debate geral das apresentações – perguntas e respostas
- 16.30 – Homenagem aos Voluntários da APLL
- 16.50 – Apresentação do novo site da APLL
- 17.00 – Encerramento de encontro e lanche

LOCAL: Junta de freguesia do Bonfim

Campo 24 de Agosto 294, 4300-506 – Porto (em frente à estação de metro)

APLL
Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas

INSCRIÇÕES:

Inscrições prévias: geral.apll@gmail.com
Tlm: 914 349 313 / 918 281 889

Apoios:



abbvie



GILEAD

Takeda

“As novas perspetivas nos tratamentos das doenças malignas do sangue”

- Dr. Fernando Príncipe

Os novos conhecimentos sobre o desenvolvimento das células e a sua participação na resposta ou combate à célula tumoral, acompanhado pelas novas tecnologias de produção de anticorpos contra alvos que existem à superfície das células tumorais permitiu uma estratégia inovadora de tratamento baseado em conceitos imunológicos, que embora não curativa, aproxima-nos muito deste objetivo.

São exemplo destes novos tratamentos, os inibidores de checkpoint e os CAR (chimeric antigenic receptor) T Cell. São medicamentos, anticorpos construídos em laboratórios próprios, que ajudam uma das células fundamentais do organismo, os linfócitos T a combater a célula tumoral. Qualquer célula tumoral apresenta, à sua superfície, determinantes antigénicos que vão estimular os linfócitos normais a combater esta célula anormal.

Mas a célula tumoral tem mais capacidades que os linfócitos normais, esgotando-os na sua resposta ou obrigando-os a responder a muitas outras solicitações. Estes novos medicamentos, têm como objetivo melhorar esta resposta, uns, inibindo certas substâncias que a célula tumoral produz e que esgota os linfócitos T normais (inibidores de checkpoint) outros, tornando o linfócito T mais específico, introduzindo nele um anticorpo que faz uma ligação mais direta à célula tumoral.

São estes os medicamentos que falaremos, perspetivando os seus benefícios e as suas limitações.

+ ENCONTRO ANUAL DA APLL

“Inovação no tratamento do Mieloma Múltiplo”

- Prof. Dr^a. Catarina Geraldes



O primeiro caso de um doente com mieloma múltiplo (MM) foi descrito em detalhe em 1844. Foram necessários mais de 100 anos até que surgisse uma terapêutica eficaz para esta patologia, o melfalano, na década de 1950. Desde então, tem sido percorrido um longo caminho na investigação das alterações genéticas, epigenéticas e moleculares associadas ao MM, que culminou na identificação de novos alvos terapêuticos e no desenvolvimento de fármacos com mecanismos de ação mais dirigidos, que se traduziram numa maior eficácia e menor toxicidade. Entre estes, encontram-se inibidores do proteasoma, imunomoduladores, anticorpos monoclonais, inibidores das histonas desacetilases ou inibidores da XPO1.



Paralelamente, outros avanços ocorreram a nível da terapêutica de suporte para os doentes com MM, nomeadamente analgésicos mais eficazes, e o desenvolvimento de procedimentos neurocirúrgicos como a vertebroplastia e a cifoplastia que permitem uma melhor abordagem das lesões ósseas, com consequências diretas na qualidade de vida dos doentes. Da mesma forma, também estimulantes da eritropoiese e da granulopoiese conduziram a um melhor controlo dos sintomas da doença e dos efeitos secundários da terapêutica. Observaram-se, igualmente, avanços na forma de avaliação diagnóstica do MM e de resposta à terapêutica através de técnicas imagiológicas (como a PET-CT) e laboratoriais (FISH, NGS, NGF, entre outras).



No entanto, e apesar de todos os avanços ocorridos no conhecimento da fisiopatologia e no tratamento do MM nos últimos anos, esta patologia permanece incurável. Este facto decorre da constatação de que praticamente todos os doentes recidivam, após um período variável, mesmo os que atingem respostas iniciais de muito boa qualidade.

Efetivamente, com a quimioterapia de alta dose seguida do transplante autólogo de progenitores hematopoiéticos e com a utilização dos novos agentes terapêuticos, observou-se uma melhoria significativa na duração dos períodos de remissão e na sobrevivência global dos doentes com MM, mas não se provou ainda que é possível uma cura com erradicação completa do clone maligno.

“Novas metodologias na avaliação da qualidade de vida dos doentes

Dr.ª Eliana Silva

Para além de prolongar a vida, o propósito do tratamento médico é aumentar a qualidade de vida dos doentes. A Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde pode definir-se como a perceção das pessoas do seu estado de saúde (bem-estar físico, funcional, emocional, e social) e o impacto da doença/tratamento no funcionamento diário nomeadamente ao nível do trabalho, família, e amigos.

A avaliação da Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde revela-se sobretudo importante no contexto das doenças crónicas que se caracterizam por uma longa duração, pela necessidade de tratamento médico, e pelo comprometimento do bem-estar. Em específico, no contexto das doenças oncológicas uma correta avaliação da Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde contribui para uma melhor planificação e adequação dos cuidados de saúde.



A Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde é um conceito subjetivo, isto é, refere-se à perceção da pessoa acerca do seu estado de saúde e, por isso, a forma mais comum de ser avaliada é através de questionários. Contudo, apresenta também uma componente objetiva relacionada com a presença de sintomas como fadiga ou insónia e a capacidade de realizar atividades diárias. Tendo em conta estas duas dimensões, uma avaliação adequada deve incluir o bem-estar subjetivo (como o doente se sente) e o funcionamento objetivo (o que é capaz de fazer).



Avanços recentes na área dos dispositivos móveis criaram novas oportunidades de recolher dados objetivos do doente, em tempo real, e de uma forma que não interfere com o seu funcionamento diário. Estes dispositivos móveis de monitorização de dados biométricos (e.g., Smartbands, Smartwatches) podem ser ferramentas importantes na avaliação contínua de parâmetros fisiológicos (e.g., frequência cardíaca, padrões de sono) e de atividade física (e.g., número de passos diários).

Embora ainda seja uma área recente, a investigação tem revelado que estes dados permitem a avaliação do estado de saúde dos doentes, da progressão da doença e dos efeitos do tratamento.

+ Eventos já realizados em setembro

ESPETÁCULO SOLIDÁRIO

Performance Teatral "DESISTIR NUNCA"

Pelo grupo de doentes oncológicos Viver Melhor
Direção Fernando Soares

Recital de Música e Poesia

Piano: Bruno Dinis
Ator: Fernando Soares

Salão Nobre da Junta de Freguesia do Bonfim
6 de setembro - 21h00

Entrada: 3 aplausos
Aquisição de Entrada: Junta de Freguesia do Bonfim
Reservas: APLL - 914 349 313 / 918 281 889 / mail.geral.apll@gmail.com

Patrocínio Apoio



Sendo **setembro** o mês de sensibilização para as doenças malignas do sangue, a APLL lanç várias iniciativas com vista a promover o conhecimento e a consciencialização pública sobre as causas e tratamentos destas doenças.



Entre o conjunto de eventos inseridos nesta iniciativa está o "Pedalar e dar as mãos contra o Linfoma", evento que decorreu em Braga com vista a alertar a população para a importância da actividade física na recuperação do doente oncológico.

SETEMBRO

MES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AS DOENÇAS DE SANGUE

PEDALAR E DAR AS MÃOS CONTRA O LINFOMA

15 de setembro de 2019
Praça da República - Braga

10:00 - Concentração junto ao Café Viana
10:15 - Tertúlia "Vantagens do exercício físico na recuperação do doente oncológico"
11:30 - Passeio de bicicleta pelo centro de Braga
12:00 - Cordão humano junto à fonte na praça da República com todos os participantes.

APLL
Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas

INSCRIÇÕES:
No local a partir das 9:00h
Inscrições prévias: geral.apll@gmail.com
Tlm: 914 349 313

Apoios: 



APLL

Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas

Sede
Estrada Interior da Circunvalação, 6657
4200-177, Porto
Portugal

Apoios a esta edição:



Contactos
T: +351 226 488 000
M: +351 914 349 313

www.apll.org
geral@apll.org
facebook.com/apllassociacao/